

COMENTÁRIOS

Olá, pessoal, sejam muito bem-vindos! Estamos aqui comentando em primeira mão a prova de Contabilidade Geral para o cargo Analista Desenvolvimento Gestão Júnior - Ciências Contábeis do METRÔ - SP. Uma boa prova da FCC e que apresenta um padrão bem diferente do que estamos acostumados com essa banca. Será que é um indicativo de mudança?

A prova veio bem focada nos Pronunciamentos Contábeis, alguns já bem conhecidos das provas da FCC, como CPC 00, CPC 01, CPC 03, CPC 04, CPC 25, CPC 27, mas também tivemos algumas surpresas, como a cobrança do CPC 46 - Valor Justo e o CPC 23 - POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO.

Outra coisa que nos chamou a atenção que a banca não pesou tanto a mão nos cálculos nessa prova, mas fez um grande aprofundamento na parte teórica dos CPCs! Vocês vão gostar.

Essa foi, provavelmente, a última prova de Contabilidade da FCC do ano e fica aqui o nosso desejo de um excelente 2020 a todos. Estaremos juntos, se Deus quiser.

Professor Julio Cardozo (@profjuliocardozo)

PROVA COMENTADA

1. (FCC/Metrô - SP/Contabilidade/2019) A empresa ABC está abrindo uma filial e, para tanto, comprou um novo prédio próximo à localização da matriz. No total, foram pagos R\$ 2.600.000,00 nessa aquisição (R\$ 520.000,00 referentes ao terreno e R\$ 2.080.000,00 ao prédio). Além desse valor, a ABC incorreu nos seguintes gastos:

Gastos legais para preparação do contrato de compra do prédio R\$ 126.000,00

Gastos com reforma para adequação ao uso da ABC S/A R\$ 350.000,00

Gastos com aquisição de seguro do prédio (período de 1 ano) R\$ 120.000,00

Gastos com salário da equipe de controle de acesso ao prédio. R\$ 150.000,00

O novo ativo imobilizado da ABC deve ser reconhecido em seu balanço patrimonial pelo valor de, em reais,

(A) 2.600.000,00

(B) 2.826.000,00

(C) 3.346.000,00

Professor Julio Cardozo (@profjuliocardozo)

(D) 2.556.000,00

(E) 3.076.000,00

Comentários:

Deve ser contabilizado no custo os gastos necessários para colocar o ativo nas condições determinadas pela administração:

(+) Terreno	R\$ 520.000,00
(+) Prédio	R\$ 2.080.000,00
(+) Gastos com contrato	R\$ 126.000,00
(+) Gastos com reforma	R\$ 350.000,00
= Custo do Imobilizado	R\$ 3.076.000,00

Seguros e salário da equipe de controle são despesas do exercício.

Gabarito-->E

2. (FCC/Metrô - SP/Contabilidade/2019) Em nov/X1, a empresa Rio assinou um acordo com o sindicato da categoria de seus empregados, comprometendo-se a um aumento de 10% nos salários a partir de jan/X2. Para o registro contábil dessa transação pela empresa Rio, em nov/X1, a empresa

(A) deve reconhecer uma perda em resultado, visto que a expectativa de geração de lucros de longo prazo (mais de um ano) deve ser ajustada.

(B) não deve reconhecer nenhum montante, visto que o fato gerador do reconhecimento dos salários atualizados ainda não aconteceu.

(C) deve reconhecer um ativo, visto que a expectativa com esse acordo é de que a eficiência dos empregados aumente com o aumento do salário.

(D) deve reconhecer um passivo, visto que há a criação de uma obrigação de desembolso futuro mensurável.

(E) deve reconhecer uma reserva em patrimônio líquido, visto que o aumento dos salários irá reduzir o resultado do exercício no curto prazo (menos de um ano).

Comentários:

O gabarito é a alternativa "B", não deve reconhecer nenhum montante, visto que o fato gerador do reconhecimento dos salários atualizados ainda não aconteceu.

Só existirá OBRIGAÇÃO PRESENTE PARA ENTIDADE, A PARTIR DE JAN/X2. Em novembro não há reconhecimento algum a ser feito.

Professor Julio Cardozo (@profjuliocardozo)

Gabarito-->B

3. (FCC/Metrô - SP/Contabilidade/2019) A empresa Jabaquara adquiriu alguns ativos da Empresa Tucuruvi em 01/jan/X0 por R\$ 2.400.000,00. Nessa data, os ativos adquiridos apresentavam os seguintes valores justos:

Terreno: R\$ 400.000,00

Prédio: R\$ 600.000,00

Máquinas e equipamentos: R\$ 900.000,00

Em 01/jul/X1, um concorrente lançou um novo produto no mercado que impactará na avaliação dos ativos elencados anteriormente, já que o novo produto revolucionou a forma de produção dos ativos da Jabaquara.

Na tabela abaixo, são apresentados os valores referentes às avaliações desses imobilizados da Jabaquara:

Ativos	Taxa de depreciação (sem valor residual)	Valor contábil líquido	Valor em uso	Valor justo
Terreno	–	R\$ 400.000,00	R\$ 415.000,00	R\$ 405.000,00
Prédio	20 anos	R\$ 555.000,00	R\$ 575.000,00	R\$ 560.000,00
Máquinas e equipamentos	1,67 anos	R\$ 630.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 230.000,00

O valor da perda por redução ao valor recuperável de cada um desses ativos da empresa Jabaquara, em 01/Jul/X1, é

- (A) Terreno = R\$ 0,00; Prédio = R\$ 0,00; Máquinas e equipamentos = R\$ 250.000,00.
- (B) Terreno = R\$ 10.000,00; Prédio = R\$ 15.000,00; Máquinas e equipamentos = R\$ 150.000,00.
- (C) Terreno = R\$ 15.000,00; Prédio = R\$ 20.000,00; Máquinas e equipamentos = R\$ 250.000,00.
- (D) Terreno = R\$ 5.000,00; Prédio = R\$ 5.000,00; Máquinas e equipamentos = R\$ 400.000,00.
- (E) Terreno = R\$ 0,00; Prédio = R\$ 0,00; Máquinas e equipamentos = R\$ 400.000,00.

Comentários:

Questão sobre o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos! Nossa missão é encontrar o valor recuperável de cada ativo e comparar como o valor contábil líquido, já fornecido pela questão.

Se o valor contábil foi MAIOR do que o valor recuperável, reconhecemos a perda. Lembrando que o valor justo é o MAIOR entre o valor em uso e o valor justo líquido das despesas de vendas:

Ativo	Valor Contábil Líquido	Valor Recuperável	Perda por recuperabilidade
Terreno	R\$ 400.000,00	R\$ 415.000,00	R\$ -
Prédio	R\$ 555.000,00	R\$ 575.000,00	R\$ -
Máquinas e Equipamentos	R\$ 630.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 250.000,00

Gabarito-->A

4. (FCC/Metrô - SP/Contabilidade/2019) Ativos intangíveis são

(A) ativos monetários, identificáveis, podendo ter ou não substância física, controlados pela entidade como resultado de eventos passados, e dos quais se espera que resultem benefícios econômicos futuros para a entidade.

(B) os interesses residuais nas aplicações da entidade depois de deduzidas todas as origens de recursos.

(C) obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujas liquidações se espera que resultem na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

(D) ativos não monetários, identificáveis e sem substância física, controlados pela entidade como resultado de eventos passados, e dos quais se espera que resultem benefícios econômicos futuros para a entidade.

(E) ativos não monetários, identificáveis e sem substância física, que podem ou não estar sob controle da entidade, e dos quais se espera que resultem benefícios econômicos futuros para a entidade.

Comentários:

Nosso gabarito é a letra "D", de acordo como o CPC 04, Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. Por sua vez, como qualquer ativo, ele representa é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados; e do qual se espera que resultem benefícios econômicos futuros para a entidade.

Gabarito->D

5. (FCC/Metrô - SP/Contabilidade/2019) A empresa XYZ apresentou a seguinte Demonstração do Resultado do Exercício para o ano fiscal findo em 31/dez/20X3:

Receita de vendas	R\$ 17.600,00
Despesa de depreciação	(R\$ 300,00)
Outras despesas operacionais	(R\$ 14.800,00)
Imposto de renda	(R\$ 100,00)
<u>Lucro líquido</u>	<u>R\$ 2.400,00</u>

Professor Julio Cardozo (@profjuliocardozo)

As mudanças nos ativos e passivos circulantes para o mesmo período são divulgadas abaixo:

Conta patrimonial	Montante da variação	Sentido da variação da conta patrimonial
Contas a receber	R\$ 880,00	Diminuição
Estoques	R\$ 100,00	Aumento
Despesas antecipadas	R\$ 200,00	Diminuição
Contas a pagar	R\$ 180,00	Diminuição
Outros passivos circulantes	R\$ 350,00	Aumento

Considerando que tanto o imposto de renda quanto as outras despesas operacionais foram pagas dentro do exercício fiscal de 20X3, o valor computado no fluxo de caixa operacional para XYZ, gerado pela atividade operacional foi, em reais,

- (A) 2.400,00
- (B) 3.850,00
- (C) 3.550,00
- (D) 1.890,00
- (E) 1.590,00

Comentários:

Vamos resolver essa questão utilizando o Método Indireto:

DFC - Método Indireto	
Lucro líquido	R\$ 2.400,00
(+) Despesa de depreciação	R\$ 300,00
= Lucro Ajustado	R\$ 2.700,00
(+) Diminuição Contas a receber	R\$ 880,00
(-) Aumento Estoques	-R\$ 100,00
(+) Diminuição Despesas antecipadas	R\$ 200,00
(-) Diminuição Contas a pagar	-R\$ 180,00
(+) Aumento Outros passivos circulantes	R\$ 350,00
Fluxo das Atividades Operacionais	R\$ 3.850,00

Gabarito-->B

6. (FCC/Metrô - SP/Contabilidade/2019) O balanço abaixo representa a situação do ativo circulante da empresa Mahalanobis ao fim dos exercícios de 2017 e 2018.

Ativo	2017	2018
Caixa	R\$ 30.000,00	R\$ 40.500,00
Bancos	R\$ 45.000,00	R\$ 51.907,00
Contas a receber	R\$ 328.000,00	R\$ 412.000,00
Estoques	R\$ 513.000,00	R\$ 520.000,00
Ativo circulante	R\$ 916.000,00	R\$ 1.000.407,00

Considerando o ano de 2017 como o ano base de valor-índice 100, a análise horizontal dos estoques em 2018 é de

- (A) 101,36%.
- (B) 135%.
- (C) 50,76%.
- (D) 125,6%.
- (E) 90,64%.

Comentários:

A análise horizontal dos estoques em 2018, usando o ano de 2017 como base 100 é:

$$\text{Análise Horizontal Estoques} = \frac{\text{Saldo Final}}{\text{Saldo Inicial}} = \frac{520.000}{513.000} = 101,36\%$$

Isso significa que os estoques dessa empresa aumentaram $101,36 - 100 = 1,36\%$

Gabarito-->A

7. (FCC/Metrô - SP/Contabilidade/2019) De acordo com o CPC 46, as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo devem maximizar o uso de dados observáveis relevantes e minimizar o uso de dados não observáveis. A norma menciona alguns exemplos de mercados nos quais informações possam ser observáveis para alguns ativos e passivos. Em relação à temática, considere as afirmações abaixo:

Professor Julio Cardozo (@profjuliocardozo)

I. Em mercado bursátil, os preços de fechamento encontram-se prontamente disponíveis e são representativos do valor justo, de modo geral.

II. Em mercado de revendedores, os revendedores permanecem prontos para negociar, proporcionando liquidez ao utilizar seu capital para manter um estoque dos itens para os quais estabelecem um mercado.

III. Em mercado não intermediado, corretores tentam aproximar compradores e vendedores, mas não permanecem prontos para negociar por sua própria conta.

IV. Em mercado intermediado, as transações, tanto de origem quanto revendas, são negociadas de forma independente, sendo poucas as informações sobre essas transações que podem ser disponibilizadas ao público.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) II, III e IV.

(B) I e IV.

(C) I e II.

(D) II e III.

(E) III e IV.

Questão que cobrou a literalidade do CPC 46 - Valor Justo:

Vamos analisar cada item:

I. Em mercado bursátil, os preços de fechamento encontram-se prontamente disponíveis e são representativos do valor justo, de modo geral. Correto, de acordo como o item B34 (a) do CPC 46. Um exemplo de mercado bursátil é uma Bolsa de Valores.

II. Em mercado de revendedores, os revendedores permanecem prontos para negociar, proporcionando liquidez ao utilizar seu capital para manter um estoque dos itens para os quais estabelecem um mercado. Item correto, conforme previsão do o item B34 (b) do CPC 46.

III. Em mercado não intermediado, corretores tentam aproximar compradores e vendedores, mas não permanecem prontos para negociar por sua própria conta. Errado, de acordo com o item B34 (d) do CPC 46, em mercado não intermediado, as transações, tanto de origem quanto revendas, **são negociadas de forma independente, sem intermediários**. Poucas informações sobre essas transações podem ser disponibilizadas ao público.

IV. Em mercado intermediado, as transações, tanto de origem quanto revendas, são negociadas de forma independente, sendo poucas as informações sobre essas transações que podem ser disponibilizadas ao público. **Errado**, esse é o caso de um mercado não intermediado.

Gabarito-->C

8. (FCC/Metrô - SP/Contabilidade/2019) O Pronunciamento Técnico CPC 00 é a base conceitual de toda a regulação contábil das International Financial Reporting Standards (IFRS) e define em seu escopo as características qualitativas da informação contábil-financeira. Sobre elas, afirma-se corretamente:

- (A) A característica prudência é condição de aspecto da representação fidedigna por ser consistente com a neutralidade.
- (B) As características qualitativas de relevância e representação fidedigna são as mais críticas e desejáveis.
- (C) A característica essência sobre a forma foi formalmente retirada da condição de componente separado da representação fidedigna por ser considerada redundante, sendo portanto dispensável.
- (D) Comparabilidade, prudência, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação.
- (E) Uma informação contábil deve ser divulgada ainda que o seu custo supere o benefício informacional.

Comentários:

Vamos analisar as alternativas:

(A) A característica prudência é condição de aspecto da representação fidedigna por ser consistente com a neutralidade. **Errado**, na versão atual do CPC 00, A característica prudência (conservadorismo) foi também retirada da condição de aspecto da representação fidedigna por ser inconsistente com a neutralidade.

(B) As características qualitativas de relevância e representação fidedigna são as mais críticas e desejáveis. **Correto**, são as características qualitativas FUNDAMENTAIS, por isso são consideradas pelo CPC 00 as mais críticas e desejáveis.

(C) A característica essência sobre a forma foi formalmente retirada da condição de componente separado da representação fidedigna por ser considerada redundante, **sendo, portanto, dispensável. Errado**, a alternativa ia bem, mas o final estragou tudo kk. A essência sobre a forma não é dispensável, só foi retirada da condição componente separado da representação fidedigna.

(D) Comparabilidade, prudência, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação. **Errado**, comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas de melhoria.

(E) Uma informação contábil deve ser divulgada ainda que o seu custo supere o benefício informacional. **Errado**, o custo de gerar a informação é uma restrição sempre presente na entidade no processo de elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro.

Gabarito-->B

9. Uma fábrica de produtos alimentícios tem passivos contingentes estimados em R\$ 1.000.000,00 em 01/dez/X0. Ao gerar as demonstrações contábeis, foi constatado que, para 45% desse valor, é provável que haja desembolso futuro de benefício econômico. Para 35%, o desembolso é possível, e o restante é

Professor Julio Cardozo (@profjuliocardozo)

considerado como desembolso de probabilidade remota. O valor reconhecido como provisão em 31/dez/X0 é:

- (A) R\$ 200.000,00
- (B) R\$ 550.000,00
- (C) R\$ 800.000,00
- (D) R\$ 450.000,00
- (E) Não há reconhecimento como provisão visto que a incerteza é muito alta.

Comentários:

Conforme previsão do CPC 25, vamos utilizar o Método do Valor Esperado, destacando que as perdas consideradas possíveis e remotas não serão contabilizadas:

$$\text{Provisão} = \text{Valor da Perda} \times \text{Probabilidade} = 1.000.000 \times 45\% = 450.000,00$$

Gabarito-->D

10. A respeito dos métodos de depreciação,

- (A) o único método aceito, para fins fiscais, é o de quotas constantes.
- (B) o método de quotas constantes considera o valor depreciável constante durante a vida útil, mesmo quando há alteração no valor residual.
- (C) o método da soma dos dígitos supõe o valor depreciável decrescente durante a vida útil do ativo, uniformizando os custos globais.
- (D) o método das unidades produzidas supõe o valor depreciável constante durante a vida útil do ativo em relação à produção total.
- (E) o método de soma dos dígitos é um método antiquado e tem seu uso proibido por lei.

Comentários:

Questão bem interessante sobre métodos de depreciação! Nosso gabarito é a letra C, conforme previsão do Fipecafi, os bens quando novos praticamente não necessitam de manutenção. Ao usarmos o método da soma dos dígitos, o crescimento das despesas de manutenção e reparos seria compensado pelas quotas decrescentes de depreciação, resultando em custos globais mais uniformes.

Vejam esse gráfico, retirado do FIPECAFI:



Gabarito-->C

11. Em relação ao ajuste a valor presente, considere:

- I. Para transações a curto prazo, quando o efeito não é relevante, é permitida a simplificação e dispensa do cálculo do ajuste a valor presente.
- II. Nas transações de longo prazo, com juros implícitos ou explícitos embutidos, deve-se fazer o ajuste a valor presente.
- III. O método a ser utilizado é o da taxa nominal de juros e a taxa aplicada deve ser líquida de efeitos fiscais.
- IV. Os conceitos de ajuste a valor presente e valor justo têm o mesmo significado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) III e IV.
- (C) I e II.
- (D) II, III e IV.
- (E) III.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa?

Professor Julio Cardozo (@profjuliocardozo)

I. Para transações a curto prazo, quando o efeito não é relevante, é permitida a simplificação e dispensa do cálculo do ajuste a valor presente. **Correto**, para transações de curto prazo, o ajuste a valor presente só é feito se o efeito for relevante.

II. Nas transações de longo prazo, com juros implícitos ou explícitos embutidos, deve-se fazer o ajuste a valor presente. **Correto**, como regra, as operações de longo prazo DEVEM ser ajustadas a valor presente.

III. O método a ser utilizado é o da taxa nominal de juros e a taxa aplicada deve ser líquida de efeitos fiscais. **Errado**, o método a ser utilizado é o da taxa efetiva e não nominal.

IV. Os conceitos de ajuste a valor presente e valor justo têm o mesmo significado. **Errado**, valor presente, resumidamente, é o valor atual de elementos do ativo ou passivo, isto é, o valor descontado. O valor justo é valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Gabarito-->C

12. No que se refere à retificação de erros de períodos anteriores nas demonstrações contábeis,

- (A) intencionais materiais não precisam de correção retrospectiva.
- (B) intencionais imateriais não precisam de correção retrospectiva.
- (C) acidentais e imateriais devem ser corrigidos retrospectivamente.
- (D) intencionais devem ser corrigidos retrospectivamente.
- (E) acidentais materiais não necessitam de correção retrospectiva.

Comentários:

Conforme previsão do CPC 23, as demonstrações contábeis não estarão em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações deste CPC se contiverem erros materiais ou erros imateriais cometidos intencionalmente para alcançar determinada apresentação da posição patrimonial e financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade. Por esse motivo, a entidade deve corrigir os erros materiais de períodos anteriores **retrospectivamente** no primeiro conjunto de demonstrações contábeis cuja autorização para publicação ocorra após a descoberta de tais erros

Gabarito-->D